PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.
PIRACICABA, 25 DE OUTUBRO DE 2026 | EDIÇÃO: 97

DEFESA CIVIL RENOVA ALERTA DE TEMPORAIS EM SP PARA O DIA 25 E MOBILIZA GABINETE DE CRISE

TODO O ESTADO ESTARÁ EM ALERTA LARANJA; FAIXA LESTE TEM PREVISÃO DE CHUVAS INTENSAS E ACUMULADOS EXPRESSIVOS EM CURTOS PERÍODOS

Imagem: Divulgação/Governo de SP



O destaque é a faixa leste paulista: Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Ribeira

A Defesa Civil de São Paulo renovou o alerta para temporais no dia 25, quando todo o estado estará em alerta laranja. A previsão é de pancadas de chuva que podem ser fortes, com raios, rajadas de vento e possibilidade de queda pontual de granizo. O território paulista permanece em estado de atenção nos dias 23 e 24. No dia 25, o Gabinete Especial da Operação El Niño terá mobilização presencial no Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE).

Segundo a Defesa Civil, a faixa leste exige maior atenção: Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista, Litoral Norte e Vale do Ribeira têm condições para temporais intensos e acumulados expressivos em curtos períodos. Nas regiões central, sul e oeste, são esperadas pancadas moderadas a fortes, irregulares, com episódios isolados de tempo severo. No norte e no noroeste, os acumulados devem ser menores, mas podem ocorrer pancadas localmente intensas, com raios e ventos fortes.

O cenário traz risco de alagamentos, enxurradas, elevação rápida dos níveis de rios e córregos, quedas de árvores, destelhamentos e deslizamentos em áreas suscetíveis. Coordenado pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC), o gabinete integra órgãos do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil (SIEPDEC) para acompanhar os riscos, avaliar impactos e articular ações de preparação e resposta.

A orientação é buscar abrigo em edificações fechadas durante os temporais, longe de janelas e coberturas frágeis, e manter distância de árvores, postes e estruturas que possam cair. A população não deve atravessar áreas alagadas ou trechos com correnteza, a pé ou de veículo, nem se aproximar de fios elétricos rompidos. Rachaduras, inclinação de árvores e postes, água barrenta e movimentação de terra podem indicar risco de deslizamento; nesses casos, é preciso sair do local e acionar a Defesa Civil.

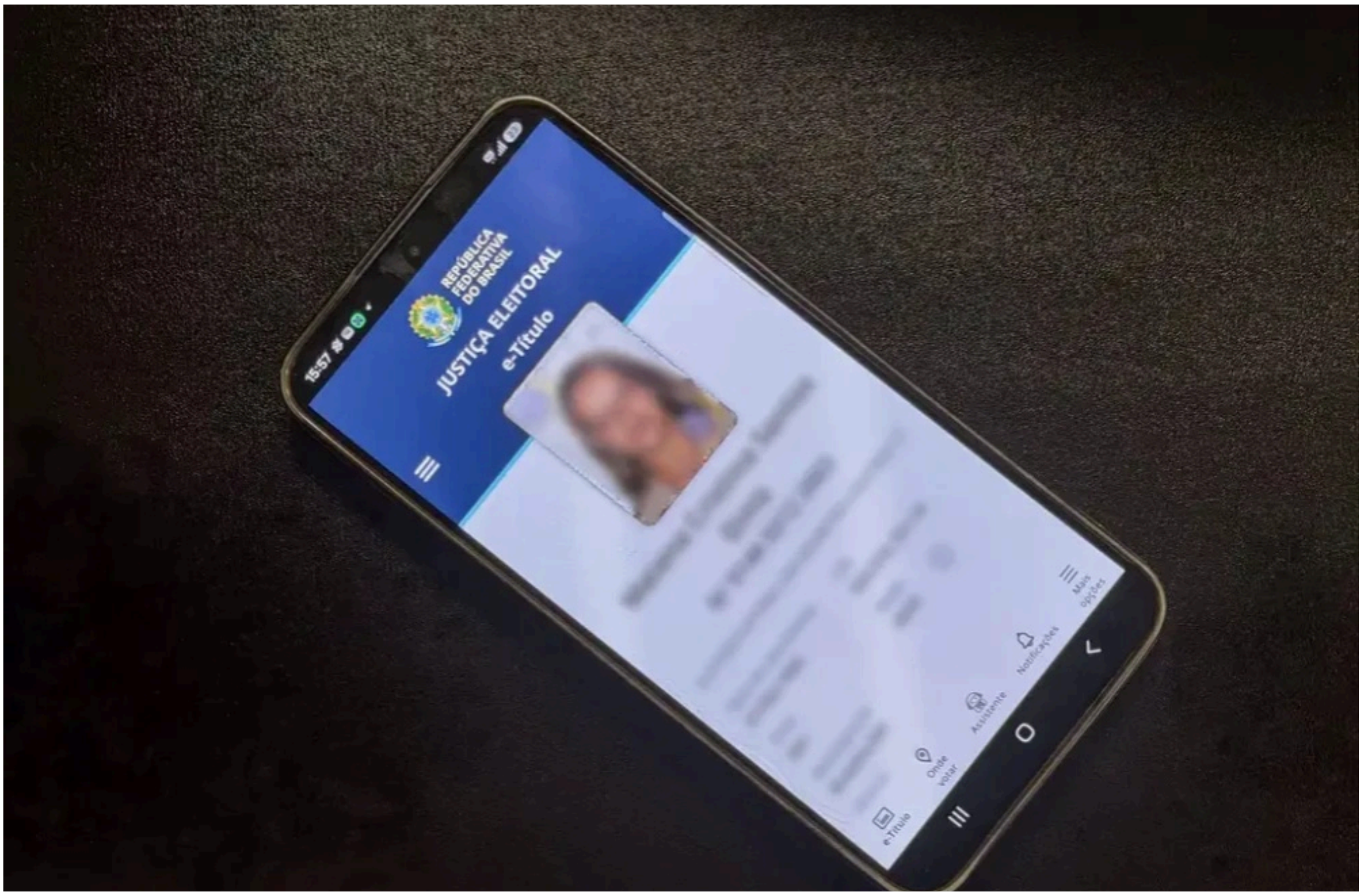
Para receber alertas gratuitos por SMS, basta enviar o CEP da localidade para 40199. Em emergências, os contatos são 199, da Defesa Civil, e 193, do Corpo de Bombeiros. A população deve acompanhar os comunicados oficiais.



E-TÍTULO COM FOTO PODE SER USADO PARA IDENTIFICAÇÃO NO SEGUNDO TURNO

APLICATIVO PERMITE CONSULTAR O LOCAL DE VOTAÇÃO; ELEITOR TAMBÉM PODE APRESENTAR OUTRO DOCUMENTO OFICIAL COM FOTO

Imagem: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Eleitores poderão usar o e-Título com foto para votar no segundo turno neste domingo (25).

O e-Título, versão digital do título de eleitor, pode ser usado para identificação no segundo turno, no dia 25, desde que contenha a foto do eleitor. O uso do aplicativo não é obrigatório. Para comprovar a identidade, os mesários também podem conferir outros documentos oficiais com foto, físicos ou digitais.

O aplicativo está disponível gratuitamente na AppStore e na Google Play Store. Ao fazer o download, o eleitor deve verificar se o nome exibido é “e-Título - Justiça Eleitoral Brasileira”. Além de servir como documento de identificação quando tem foto, a ferramenta permite consultar o local de votação, emitir certidões eleitorais e justificar a ausência às urnas.

Para acessar o documento digital, é necessário abrir o aplicativo e preencher os dados solicitados: nome completo, data de nascimento, CPF ou número do título de eleitor e nome dos pais. Em seguida, o usuário deve responder às perguntas de segurança exibidas na tela e criar uma senha. Essas etapas fazem parte do cadastro para uso do e-Título.

As informações preenchidas precisam ser exatamente iguais às registradas no último atendimento na Justiça Eleitoral. Se houver divergência, o aplicativo não validará o documento.

O e-Título também poderá solicitar reconhecimento facial, realizado por meio da câmera do celular.

Quem não apresentar o título de eleitor pode votar com outro documento oficial com foto. Entre os documentos aceitos estão carteira de identidade, identidade social, passaporte, carteira de categoria profissional reconhecida por lei, certificado de reservista, carteira de trabalho física e Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A identificação também pode ser feita com versões digitais dos documentos aceitos. No caso do e-Título, a presença da foto é condição para utilizá-lo na comprovação da identidade perante os mesários.







JORNAL PONTO ZERO
Fundado em 2025 - Edição nº 97 | outubro de 2026 | 10 Páginas

Diretor Geral: Luciana Carboni
Editor-Chefe: Felipe Carboni
Revisão: Luciana Carboni
Diagramação e Arte: Felipe Carboni

Contato:
19 9 9811-6124
pontozeronoticias@gmail.com
Distribuição gratuita

FATEC PIRACICABA REALIZA ENCONTRO GRATUITO DE RH EM 27 DE OUTUBRO

SEGUNDA EDIÇÃO ABORDARÁ O IMPACTO FINANCEIRO DO PASSIVO TRABALHISTA; INSCRIÇÕES DEVEM SER FEITAS ATÉ UM DIA ANTES DO EVENTO

Imagem: Divulgação



1º Encontro de RH abordou sobe NR1

A Fatec Piracicaba Deputado Roque Trevisan realiza, em 27 de outubro de 2026, a segunda edição do Encontro de RHs, das 8h às 12h. Gratuito, o evento ocorrerá na unidade, na Rua Diácono Jair de Oliveira, 651, no bairro Santa Rosa, em Piracicaba (SP). A programação é voltada a profissionais de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, além de integrantes da comunidade interessados no tema.

Com o tema “Impacto financeiro do passivo trabalhista”, o encontro terá a participação das especialistas Cristina Castro e Alessandra Copatto. Elas abordarão questões relacionadas às obrigações trabalhistas e aos seus reflexos financeiros nas organizações. As inscrições devem ser realizadas até um dia antes do evento, pelo endereço https://bit.ly/4jUzlEf.

Segundo a diretora da Fatec Piracicaba, Maria Helena Bernardo Marini, a iniciativa busca promover a troca de experiências e ampliar o conhecimento dos participantes sobre os desafios da gestão de pessoas. Entre os assuntos em discussão estão a prevenção de riscos e a administração dos custos trabalhistas nas organizações.

O Encontro de RHs integra as ações da Fatec Piracicaba de aproximação entre a instituição de ensino superior, o setor produtivo e os profissionais do mercado de trabalho, por meio do compartilhamento de conhecimentos e de parcerias. A segunda edição conta com o apoio das empresas MESO Carreiras e Unimed Piracicaba.

A unidade também está com inscrições abertas para o vestibular do primeiro semestre de 2027. Os interessados têm até as 20h de 6 de novembro para se candidatar pelo site www.vestibular.fatec.sp.gov.br. Há vagas nos cursos superiores gratuitos de tecnologia em Alimentos, Biocombustíveis e Gestão Empresarial.







SIMESPI E APEXBRASIL DISCUTEM NOVOS MERCADOS PARA A INDÚSTRIA DE PIRACICABA

ENCONTRO APRESENTOU APOIO À EXPORTAÇÃO E OPORTUNIDADES NA UNIÃO EUROPEIA DIANTE DAS TARIFAS NORTE-AMERICANAS

Imagem: Marcel Yamauti



Encontro promovido pela ApexBrasil no Simespi reúne autoridades e empresários para discutir novos mercados para a indústria de Piracicaba.

A diversificação das exportações da indústria de Piracicaba foi o tema do Conexões Produtivas Mercosul-União Europeia, realizado em 23 de outubro de 2026, na sede do Simespi. Promovido pela ApexBrasil, o encontro reuniu empresários e representantes do governo federal para discutir alternativas às tarifas norte-americanas e oportunidades na União Europeia, sem abandonar as relações comerciais com os Estados Unidos.

O Simespi, sindicato patronal das indústrias metalmecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras, articulou o encontro após uma reunião em agosto com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Na ocasião, uma comitiva liderada pela entidade apresentou propostas de apoio às indústrias afetadas pelas tarifas. O presidente do sindicato, Paulo Estevam Camargo, defendeu a parceria com o governo federal para ampliar negócios e preservar empregos e investimentos na região.

Segundo o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, Piracicaba registra US$ 2,8 bilhões em exportações, dos quais aproximadamente US$ 2 bilhões correspondem a máquinas e equipamentos. Mais da metade das vendas externas desse segmento tem os Estados Unidos como destino. Müller afirmou que alguns produtos da região enfrentam tarifas de 37,5%, mas que as exportações do município acumulavam queda inferior a 1% até o encontro.

Entre as medidas de apoio apresentadas pela ApexBrasil estão o ressarcimento de até R$ 40 mil para adequação e certificação de produtos destinados à exportação, participação subsidiada em feiras internacionais, aproximação com compradores estrangeiros e consultorias gratuitas. Müller apontou a União Europeia como um dos destinos prioritários e defendeu a diversificação enquanto prosseguem as negociações sobre as tarifas dos Estados Unidos.

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres, destacou os acordos do Mercosul com a União Europeia, Singapura e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA). Segundo ela, desde a entrada em vigor do acordo com a União Europeia, em maio, as exportações brasileiras para o bloco cresceram 30%. Tatiana também defendeu a orientação aos empresários sobre as regras e os benefícios desses acordos.

PIRACICABA OFERECE 120 VAGAS GRATUITAS PARA CURSO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA

INSCRIÇÕES SEGUEM ATÉ 02 DE NOVEMBRO; FORMAÇÃO PRESENCIAL É DESTINADA A PESSOAS DE 25 A 59 ANOS, COM TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

A Prefeitura de Piracicaba oferece 120 vagas gratuitas para o curso de operador de empilhadeira, destinado a pessoas de 25 a 59 anos. As inscrições seguem até 02 de novembro, e as aulas têm início previsto para 16 de novembro. A formação terá carga horária de 74 horas e será realizada presencialmente no Sest Senat Piracicaba, com opções de turmas pela manhã, à tarde e à noite.

As inscrições devem ser feitas pelo site do programa Trampolim, no endereço https://www.trampolim.sp.gov.br/pt/curso/19ea627e-322f-f011-8c4e-6045bd3882ec/. Durante o cadastro, o candidato precisa selecionar Piracicaba como cidade e escolher o período de preferência. A convocação dos candidatos para matrícula está prevista para 9 de novembro.

As aulas ocorrerão na unidade do Sest Senat localizada na Rua Rossini Pinto, 200, no bairro Dois Córregos. No período da manhã, as atividades serão das 8h às 12h; à tarde, das 13h às 17h; e à noite, das 18h às 22h.

O conteúdo da formação inclui conhecimentos sobre a operação de empilhadeira de pequeno porte e atividades com ênfase na prática. Também serão abordadas noções sobre acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes em máquinas, equipamentos e implementos, além de segurança para riscos mecânicos e elétricos, entre outros.

A iniciativa é realizada pela Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, em parceria com o programa Trampolim, do Governo do Estado, e o Sest Senat Piracicaba, com o objetivo de ampliar as oportunidades de qualificação profissional no município. Quem se inscreveu em outubro, mas não foi convocado, poderá fazer uma nova inscrição para concorrer às vagas das novas turmas.

Imagem: Prefeitura Piracicaba



Piracicaba oferece 120 vagas para curso gratuito de operador de empilhadeira

PIRACICABA RECEBE DOCUMENTÁRIO, LIVRO E DEBATE SOBRE CRIAÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA

EVENTO “BICHO LIVRE, TERRA VIVA” SERÁ REALIZADO EM 27 DE OUTUBRO, ÀS 17H30, NA SEDE DO IMAFLORA, COM ENTRADA GRATUITA E INSCRIÇÃO PRÉVIA

Imagem: Imaflora



Imaflora recebe o evento

A sede do Imaflora, em Piracicaba (SP), recebe em 27 de outubro, a partir das 17h30, o evento “Bicho Livre, Terra Viva”, dedicado à criação animal agroecológica. Realizado pelo Cacuí/Imaflora e pela Proteção Animal Mundial, o encontro terá exibição de documentário, apresentação de livro, mesa de debate com participação do público e coquetel de encerramento.

A entrada é gratuita, mas é necessário se inscrever pelo link disponível no site do Imaflora, na aba “Agenda”. A sede fica na Estrada Chico Mendes, 185. A proposta do encontro é discutir como conciliar produção de alimentos, bem-estar animal, conservação ambiental e justiça social, com foco na transição para sistemas alimentares de base agroecológica.

O documentário “Bicho Livre, Terra Viva” apresenta histórias de agricultores, pesquisadoras e comunidades de três estados brasileiros, com experiências de produção que consideram os ciclos da terra e o bem-estar na criação animal. O livro “Bicho Livre, Terra Viva: criação animal agroecológica” reúne análises de especialistas sobre os impactos do modelo convencional e os princípios da agroecologia, inclusive na criação de animais.

Após a exibição, uma mesa com mediação e três debatedores discutirá a transição agroecológica do sistema alimentar, o lugar do bem-estar animal, a concentração de terras e recursos, a segurança alimentar e nutricional e o papel dos sistemas familiares e agroecológicos. O público poderá fazer perguntas aos participantes.

Segundo Marina Lacôrte, gerente da Proteção Animal Mundial, o documentário e o livro mostram experiências de agricultores e comunidades que produzem alimentos respeitando a terra e os animais como seres sencientes. A organização defende o fortalecimento da criação animal de base agroecológica para reduzir a crueldade nos sistemas alimentares. Para Maní Mugnaini, coordenadora do Centro de Aprendizagem e Cultura Imaflora (Cacuí), o encontro busca aproximar diferentes públicos do debate sobre modos de produção e consumo e sobre a relação com a terra e a criação de animais.

CLUBE DOS METALÚRGICOS REÚNE 110 TIMES DE FUTEBOL E SE DESTACA NO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPLEXO ESPORTIVO DE PIRACICABA CONTA COM 15 CAMPOS E RECEBE CAMPEONATOS NAS CATEGORIAS MÁSTER, SOCIAL LIVRE E VETERANO

Imagem: Divulgação



Clube dos Metalúrgicos de Piracicaba reúne 110 times de futebol e conta com 15 campos para competições.

O Clube Recreativo dos Metalúrgicos, mantido pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região, reúne 110 equipes participantes dos campeonatos de futebol no segundo semestre de 2026. Segundo a entidade, o número coloca o clube na liderança estadual em quantidade de times inscritos em competições próprias.

As equipes disputam os Campeonatos de Futebol Máster, Social Livre e Veterano. O complexo também dispõe de 15 campos destinados às partidas, quantidade que, de acordo com o sindicato, é a maior entre os clubes de Piracicaba e região.

Para o presidente da entidade, Wagner da Silveira, conhecido como Juca, o crescimento das competições é resultado do trabalho desenvolvido pela diretoria e pelos funcionários, além da participação dos atletas e das comissões técnicas.

“Temos uma história marcada pela organização e dedicação em nosso espaço de lazer”, afirmou Juca, destacando a importância do esporte para a saúde, a qualidade de vida e a integração dos trabalhadores e seus familiares.

Como parte das ações de incentivo às equipes, a diretoria entregou recentemente uniformes completos para oito times. Outras três equipes receberam uniformes destinados às respectivas comissões técnicas.

A escolha dos beneficiados ocorre por sorteio durante o Congresso Técnico, realizado no início dos campeonatos. As equipes também podem incluir patrocinadores na parte frontal dos uniformes.

Ao longo de 2026, o clube realizou investimentos na infraestrutura, incluindo poço artesiano, caixa-d'água, iluminação, irrigação, reformas nos vestiários e implantação de grama por hidrossemeadura.

O bar da piscina também passou por reforma. O espaço recebe associados e visitantes após as partidas e conta com apresentações de música ao vivo. A diretoria informou que prepara novos investimentos para 2027.

O Clube Recreativo dos Metalúrgicos está localizado na Avenida Dois Córregos, nº 3.110, em Piracicaba. Trabalhadores de todas as categorias e aposentados podem se associar. Informações pelos telefones 0800 100 1947 e (19) 3417-8143.



A SOFISTICAÇÃO DA FALSIDADE



A maldade declarada tem, ao menos, a decência de não se disfarçar. A falsidade prefere os bons modos, os discursos edificantes e a reputação cuidadosamente construída. Seu maior trunfo não é mentir, mas cultivar uma imagem tão respeitável que qualquer suspeita pareça injustiça. Há quem transforme a própria virtude em campanha publicitária permanente, enquanto reserva aos bastidores atitudes que jamais assumiria em público. O problema não é a imperfeição humana, mas a desenvoltura de quem condena nos outros aquilo que pratica longe das testemunhas.

É nesse contraste entre discurso e comportamento que a dissimulação revela sua face mais inquietante. Quem exige respeito pode ser o primeiro a desqualificar alguém pelas costas; quem proclama lealdade negocia confidências conforme a conveniência; quem anuncia sua fé utiliza a linguagem religiosa como certificado de idoneidade. Não há contradição em ser religioso e falhar. A questão começa quando os princípios deixam de orientar escolhas e passam a servir exclusivamente à construção de uma imagem. A virtude, nesse caso, não é compromisso. É argumento de defesa antecipada.

Existe ainda uma modalidade engenhosa dessa representação: a pessoa que provoca o conflito e, diante da possibilidade de ser responsabilizada, assume o papel de vítima. Reorganiza acontecimentos, seleciona detalhes favoráveis e apresenta uma narrativa na qual sua participação desaparece quase por encanto. Se houver indignação convincente e testemunhas dispostas a aceitar a primeira versão, melhor ainda. O expediente funciona porque frequentemente julgamos aparências com uma rapidez que raramente dedicamos aos fatos. Quem domina a arte de parecer ofendido muitas vezes escapa da obrigação de explicar o que fez.

Essa dinâmica ultrapassa as relações pessoais e encontra terreno fértil nos ambientes profissionais. A pessoa cordial diante da chefia pode ser desleal com os colegas; quem defende publicamente a solidariedade pode demonstrar indiferença quando ajudar não oferece vantagens. A reputação funciona como proteção: atitudes questionáveis recebem justificativas generosas, excessos viram mal-entendidos e quem percebe a manipulação corre o risco de parecer intolerante. Eis a ironia: às vezes, o maior benefício de parecer bom é conquistar o direito de agir mal sem despertar suspeitas.

Com o tempo, entretanto, as contradições aparecem. As versões divergem, a consideração desaparece quando termina a conveniência e a intimidade exibida em público contrasta com os comentários feitos em particular. Reconhecer esses sinais exige atenção, não desconfiança permanente. Ninguém merece ser condenado por uma falha isolada, mas tampouco deve receber crédito ilimitado apenas porque domina a linguagem das boas intenções.

Perceber a falsidade não obriga ninguém a transformar a vida em tribunal. Há confrontos necessários, mas também situações em que estabelecer limites é mais sensato do que tentar convencer alguém a possuir escrúpulos. Discernimento é compreender quando a confiança deixou de ser reciprocidade e passou a servir apenas aos interesses de uma das partes.

No fim, bons princípios não se medem pela eloquência com que são defendidos, mas pelo preço que alguém aceita pagar para respeitá-los. É fácil pregar lealdade quando ela não exige renúncias e defender a verdade quando ela favorece os próprios interesses.



Luciana Carboni
Pedagoga, jornalista e diretora-geral do Ponto Zero
@lucianadebateaberto



A URNA NÃO MUDA VOTOS. MAS A DESINFORMAÇÃO MUDA OPINIÕES.



Às vésperas do segundo turno, ressurgem as teorias sobre urnas adulteradas, votos modificados durante a transmissão e sistemas que favoreceriam candidatos. O problema é que, entre uma suspeita e uma prova, existe um universo chamado tecnologia. E ele não funciona conforme a imaginação das redes sociais.

Comecemos pela urna. Diferentemente de um computador doméstico, ela não acessa a internet, não possui Wi-Fi nem Bluetooth. Seus programas são desenvolvidos especificamente para a eleição, passam por verificações de autenticidade e recebem assinaturas digitais. Um componente físico de segurança confere essas assinaturas antes de permitir o funcionamento dos sistemas.

Também não se trata de uma tecnologia protegida apenas pela palavra de seus fabricantes. Desde 2009, especialistas, pesquisadores e hackers éticos participam de testes públicos para procurar vulnerabilidades. Em 2025, foram executados 29 planos de ataque. Quatro identificaram problemas, posteriormente tratados e novamente testados. Nenhum comprometeu os votos.

Encerrada a votação, a própria urna contabiliza os votos e imprime o Boletim de Urna, documento que registra o resultado daquela seção. Isso acontece antes de qualquer transmissão. Uma cópia fica disponível no local, permitindo comparar os números com aqueles posteriormente divulgados.

Depois vem o famoso pendrive, tecnicamente chamado de mídia de resultado. Seus arquivos possuem assinatura digital e proteção criptográfica. Imagine um documento com um selo eletrônico impossível de reproduzir sem a credencial correspondente. A chave pública permite verificar sua autenticidade. Alterar os números rompe essa assinatura, e o arquivo adulterado não passa pela validação.

Na transmissão, outra proteção entra em cena. Os dados seguem por uma rede privativa, com conexões protegidas por VPN, uma espécie de túnel digital criptografado. Mesmo que alguém interceptasse a comunicação, isso não lhe daria condições de produzir um resultado falso com assinatura válida.

Por fim, os arquivos recebidos passam por verificações antes de integrar a totalização. Os resultados aparecem gradualmente porque as seções encerram, transmitem e têm seus dados processados em momentos diferentes. A ordem de chegada não altera os votos registrados. O sistema soma resultados já apurados, não escolhe vencedores.

Nenhuma tecnologia merece confiança absoluta. Segurança exige fiscalização, testes e possibilidade de conferência. E a urna brasileira possui mecanismos para isso.

Questionar é legítimo. Apresentar suspeitas como provas, não. Afinal, desconfiar da tecnologia é saudável. Desconhecer seu funcionamento e chamar isso de investigação é apenas desinformação com pretensões de conhecimento.



Felipe Carboni
Historiador, pedagogo, jornalista e profissional de TI. Editor-chefe do Jornal Ponto Zero, responsável também pela diagramação e arte.
@felipecarboni83

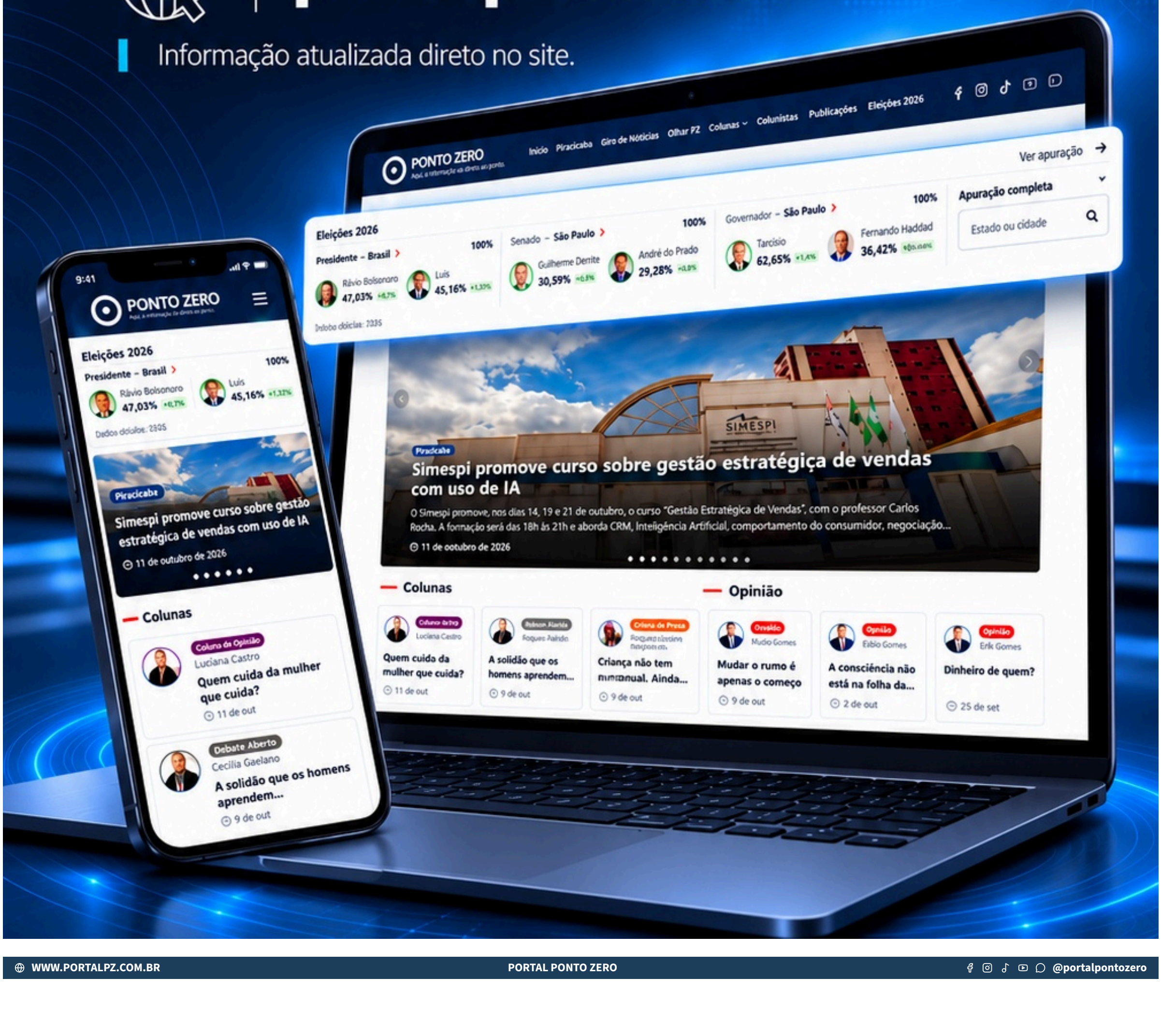
PONTO ZERO
Aqui, a informação vai direto ao ponto.

Acompanhe a apuração do 2º turno

Totalização em tempo real no Portal Ponto Zero

WWW | portalpz.com.br

Informação atualizada direto no site.



FLÁVIO PEDE DESCULPAS A LULA APÓS REFERÊNCIA A NOVE DEDOS EM DEBATE NA GLOBO

CANDIDATOS TAMBÉM DISCUTIRAM BENEFÍCIOS SOCIAIS, ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS E INVESTIMENTOS NO SUS

Imagem: Fernando Frazão/Agência Brasil



Flávio Bolsonaro faz referência à perda de dedo de Lula e provoca reação do presidente durante debate na Globo.

Flávio Bolsonaro (PL) pediu desculpas a Lula (PT) durante debate na TV Globo após afirmar que o presidente "dá com uma mão e tira com nove dedos". Lula reagiu e exigiu retratação. O petista perdeu o dedo mínimo da mão esquerda em 1964, aos 17 anos, quando trabalhava como torneiro mecânico. O senador também repudiou o adversário por tê-lo chamado de miliciano.

Flávio voltou a criticar o governo e afirmou que a população em situação de rua havia dobrado. Segundo o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, eram 365,8 mil pessoas em dezembro de 2025, alta de 55% em relação a 2022, e não de 100%. Pesquisadores ressaltam que diferenças na metodologia de contagem, busca ativa e inclusão em políticas sociais podem explicar parte do crescimento.

Na discussão sobre políticas sociais, Lula cobrou o voto de Flávio contra a ampliação da licença-maternidade quando era deputado estadual no Rio de Janeiro. O senador reconheceu que estava errado e disse ter mudado de posição após se casar e ter duas filhas. Lula também criticou postagens antigas do adversário sobre o Bolsa Família. Flávio afirmou que pretende manter e ampliar os benefícios sociais.

Sobre o endividamento das famílias, Flávio atribuiu ao governo os juros elevados e propôs usar a Caixa Econômica Federal para comprar dívidas dos bancos e refinanciá-las. Lula relacionou o problema à política de juros do Banco Central e afirmou que já havia encaminhado ao Senado uma iniciativa de renegociação. O presidente também mencionou uma operação de R$ 15 bilhões envolvendo 4,5 milhões de pessoas.

Lula questionou declarações atribuídas a um integrante da equipe econômica de Flávio sobre a falta de investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) e criticou a gestão da pandemia no governo Bolsonaro. Em resposta, o senador prometeu manter e ampliar os recursos, criticou as filas e o financiamento da saúde e defendeu aumentar a tabela de procedimentos do SUS.

Matéria baseada em texto de Pedro Rafael Vilela, Repórter da Agência Brasil.

META INFORMA AO TSE QUE CANAL EXÉRCITO DO LULA NÃO VIOLA SUAS POLÍTICAS

ANÁLISE FOI SOLICITADA POR KASSIO NUNES MARQUES APÓS PEDIDO DA CAMPANHA DE FLÁVIO BOLSONARO; CANAL É USADO PARA POSTAGENS DE APOIO A LULA

A Meta informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 23 de outubro, que não encontrou irregularidades no funcionamento do canal Exército do Lula, no WhatsApp. Segundo a empresa, a análise técnica não identificou violações às suas políticas. O canal foi criado para publicar conteúdos de apoio ao candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A manifestação foi solicitada pelo presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, que determinou uma verificação do canal após pedido do candidato Flávio Bolsonaro (PL). A Meta, responsável por WhatsApp, Instagram e Facebook, afirmou que a avaliação seguiu as diretrizes para canais. Segundo a empresa, a declaração técnica encaminhada ao tribunal detalha as políticas e a metodologia para detectar conteúdos que violem suas regras.

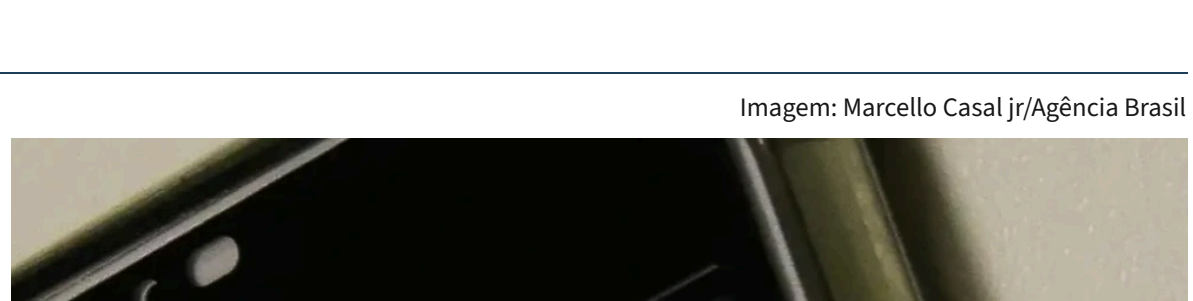
A campanha de Flávio alega haver indícios de que as redes operadas pela Meta não estariam cumprindo o plano de conformidade apresentado ao TSE para garantir a integridade do processo eleitoral. No dia 11 de outubro, Nunes Marques suspendeu o canal a pedido da campanha, sob o argumento de que houve replicação de conteúdos já considerados inverídicos pelo tribunal.

Em seguida, o corregedor-geral eleitoral, ministro Ricardo Vilas Bôas Cuêva, derrubou a suspensão. Ele afirmou que o pedido de liminar havia sido protocolado na presidência do TSE 41 minutos após sua decisão de rejeitar a suspensão do canal. Posteriormente, Nunes Marques liberou o canal, após seu registro oficial no tribunal.

Também no dia 23 de outubro, antes da manifestação da Meta, o ministro Floriano de Azevedo Marques, do TSE, decidiu que o canal Exército do Lula não poderá ser suspenso ou restringido novamente por decisões individuais de membros da Corte.

Matéria baseada em texto de André Richter, Repórter da Agência Brasil.

Imagem: Marcello Casal jr/Agência Brasil

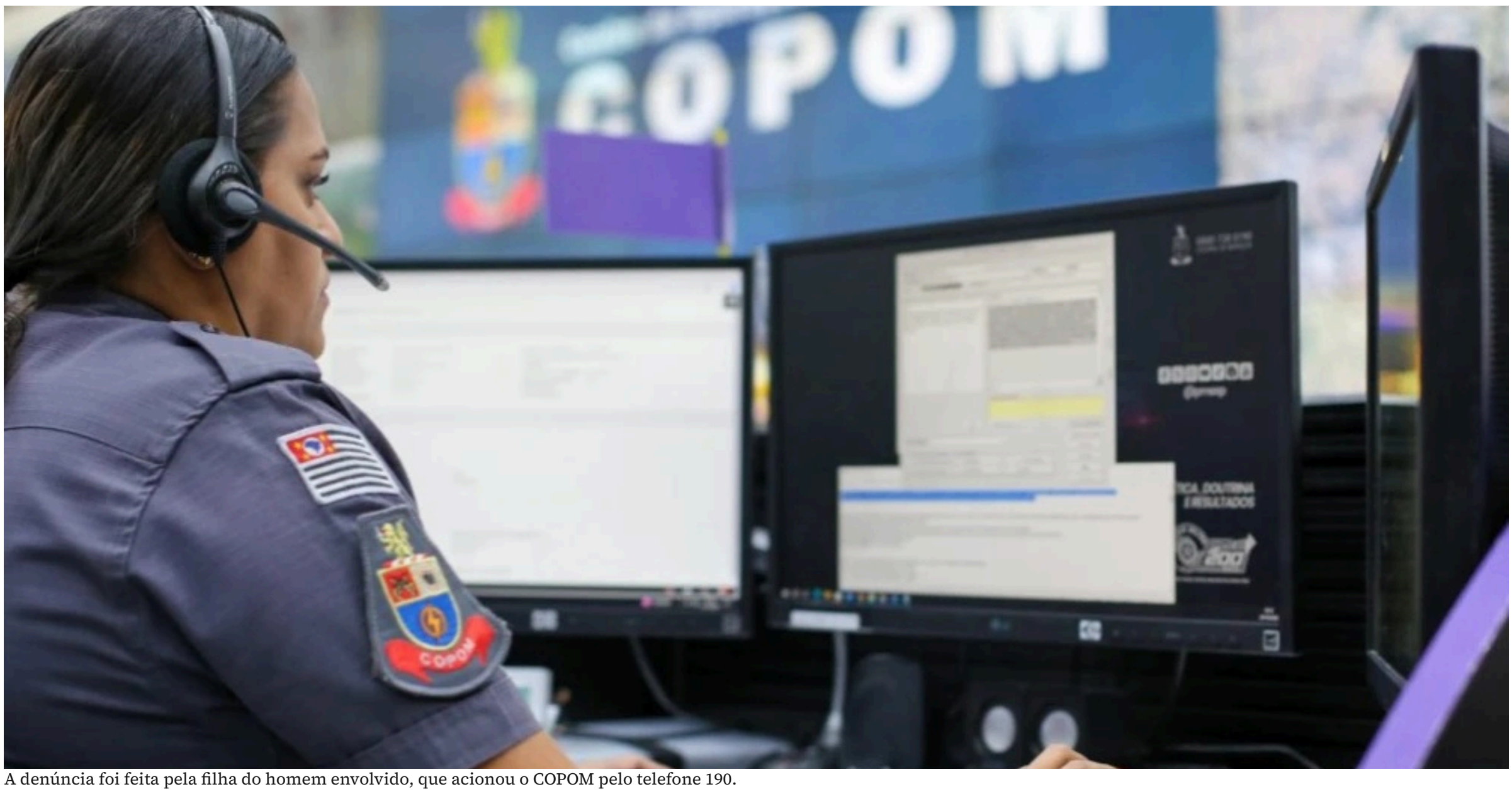


Meta informa ao TSE que não encontrou irregularidades no canal "Exército do Lula" no WhatsApp.

PM RECONHECE SINAL DE SOCORRO E AJUDA MULHER MARROQUINA NA ZONA NORTE DE SP

SEGUNDO A CORPORAÇÃO, FILHA DO SUSPEITO, DE 13 ANOS, ACIONOU O 190; FUNCIONÁRIA DA ONU TAMBÉM PEDIU AJUDA ÀS AUTORIDADES

Imagem: Divulgação/Governo de SP



A denúncia foi feita pela filha do homem envolvido, que acionou o COPOM pelo telefone 190.

A Polícia Militar de São Paulo ajudou uma mulher marroquina após reconhecer um sinal internacional de pedido de socorro feito por ela pela janela de uma casa na Vila Maria, na zona norte da capital, no dia 23. Segundo a corporação, a mulher era vítima de violência doméstica e fez o gesto ao perceber a chegada dos policiais ao endereço.

A denúncia foi feita pela filha do suspeito, uma adolescente de 13 anos, que acionou o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) pelo telefone 190. Uma funcionária da Organização das Nações Unidas (ONU), que atua no apoio a refugiados, também entrou em contato com as autoridades depois de receber um pedido de ajuda da mulher.

Ao chegarem ao imóvel, os policiais viram a vítima abrir a janela e fazer o gesto, utilizado internacionalmente para pedir ajuda de forma discreta em situações de violência. Diante do sinal, a equipe entrou na residência para prestar assistência. Conforme o relato da corporação, o homem estava alterado e foi mantido afastado da mulher para preservar a segurança dela.

Os policiais permaneceram no local para prestar assistência à mulher e à família. A funcionária da ONU também acompanhou o atendimento e auxiliou na comunicação entre a vítima e a equipe policial.

A ocorrência está sendo registrada na 4ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), responsável pela investigação do caso.

NÉVOA MENTAL PODE AFETAR MEMÓRIA E CONCENTRAÇÃO NA MENOPAUSA

SEGUNDO PROFESSORA DA USP, DIFICULDADES COSTUMAM SER LEVES E TRANSITÓRIAS; OSCILAÇÕES HORMONAIS E ALTERAÇÕES DO SONO PODEM CONTRIBUIR PARA OS SINTOMAS

A névoa mental, também chamada de brain fog, é uma queixa comum entre mulheres na perimenopausa e na menopausa e pode provocar pensamento mais lento, dificuldade de concentração e falhas de memória. Segundo Cláudia Kimie Suemoto, professora associada da disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina da USP, essas dificuldades geralmente são leves, não comprometem significativamente as atividades cotidianas e costumam melhorar após alguns anos.

As alterações podem aparecer como dificuldade para encontrar palavras, perda do fio de uma conversa ou esquecimento de nomes, compromissos e do que se foi buscar em outro cômodo. Um estudo americano citado no material da Agência SP apontou que cerca de 60% das mulheres apresentam queixas desse tipo. A intensidade varia: algumas não percebem mudanças, enquanto outras têm dificuldades mais acentuadas, especialmente na perimenopausa, fase de transição que antecede a última menstruação.

Entre as possíveis causas estão a queda e a oscilação do estrogênio, hormônio que atua em áreas cerebrais relacionadas à memória, à atenção e à velocidade de processamento das informações. Ondas de calor, alterações do sono, ansiedade, depressão e irritabilidade podem agravar os sintomas. A especialista diferencia essas queixas da demência, em que as falhas de memória tendem a ser mais persistentes e a comprometer progressivamente a autonomia. Ter névoa mental nessa fase, por si só, não significa que a mulher desenvolverá demência.

Para preservar a saúde cerebral, as recomendações incluem alimentação equilibrada, sono de qualidade, convivência social e estímulos cognitivos, como aprender um idioma ou tocar um instrumento. A professora também orienta cuidar da saúde cardiovascular, praticar pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada e reduzir a sobrecarga de realizar muitas tarefas simultaneamente.

A terapia hormonal pode aliviar sintomas da menopausa em algumas mulheres, mas seus efeitos sobre as queixas cognitivas variam e nem sempre são significativos. A avaliação médica é fundamental para investigar outras possíveis causas, como alterações da tireoide, deficiências vitamínicas e distúrbios do sono.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Segundo a professora Cláudia Kimie, as dificuldades cognitivas associadas à perimenopausa costumam ser transitórias e melhorar após alguns anos.